

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: CONCEITOS E PRÁTICAS LÚDICAS E USO DO APLICATIVO *PLASTICBANK*¹

Gregorio Augusto Marciaga Teófilo²

Juan Franc's Lima de Moura³

Gesiane Oliveira da Trindade⁴

Educação Ambiental

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) mostra-se como uma série de técnicas que visam libertar a sociedade de atividades ambientalmente inadequadas, provocando mudanças significativas nos hábitos dos indivíduos que dela fazem parte de modo a torná-los seres humanos mais sensíveis e conscientes de suas ações e seus impactos no planeta Terra. Este trabalho teve como objetivo promover o desenvolvimento sustentável a partir da relação teoria e prática no ambiente escolar e comunitário, efetivando-a mediante conceitos básicos sobre sustentabilidade e a prática de atividades lúdicas no meio ambiente escolar. Primeiramente, foram apresentados os conceitos básicos de Sustentabilidade e Meio Ambiente acoplados às disciplinas do núcleo comum escolar, seguidos da apresentação do aplicativo *PlasticBank*. A utilização deste aplicativo entrou como mecanismo inovador na coleta de materiais plásticos na comunidade para, posteriormente, encaminhá-los aos catadores de resíduos recicláveis do município. Em um segundo momento, foram trabalhadas atividades lúdicas em forma de oficinas de reciclagem de papel, reutilização de papelão e pets. Por fim, ocorreu a apresentação dos trabalhos realizados pelos estudantes à comunidade de Açailândia-MA durante o evento “I Mostra de Artes Recicladas” feito em parceria com a Escola Municipal Mário Cabral de Melo e com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Desta forma, implantou-se a EA como prática para o desenvolvimento sustentável, ou seja, execução de atividades geradoras de renda, conservação ambiental e equidade social e, com isso, contribuiu para a aproximação entre o IFMA e a comunidade Açailandense, configurando assim, a extensão acadêmica e prática do técnico em Meio Ambiente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Açailândia-MA; Educação Ambiental; Plasticbank.

¹Trata-se de uma organização que atua no meio socioambiental, proporcionando à conversão de resíduos plásticos em moedas, contribuindo desta forma, para a retirada do plástico do meio ambiente e dando poder aquisitivo á populações de baixa renda, fundada no ano de 2015 em Vancouver-CA por David Katz e Shaun Frankson, o *Plasikbank*.

²Aluno do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao ensino médio, IFMA-Campus Açailândia, gregoriotefilo@gmail.com.

³Aluno do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao ensino médio, IFMA-Campus Açailândia, juan.francislina@gmail.com.

⁴Prof. Me. IFMA-Campus Açailândia, gesiane.trindade@ifma.edu.br.

INTRODUÇÃO

Segundo Dias, Marques e Dias (2016) os diferentes impactos ambientais ocorrem principalmente em função do tipo de relação que o ser humano estabelece com o meio ambiente. Contudo, a Educação Ambiental está intimamente ligada ao indivíduo como ser social, portanto é importante a percepção individual como elemento da prática ou disseminação da Educação Ambiental sob os olhares de cada ator do espaço social.

Como metodologia contrária ao desequilíbrio ambiental causado por ações antrópicas, a Educação Ambiental (EA) mostra-se como uma série de técnicas que visam sensibilizar a sociedade de atividades ambientalmente inadequadas, provocando mudanças significativas nos hábitos dos indivíduos que dela fazem parte de modo a torná-los seres humanos mais conscientes de suas ações e seus impactos no planeta Terra.

A educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento, o desenvolvimento sustentável (JACOBI, 2003). A influência da tecnologia tem um importante impacto no meio social, através de ideais inovadores e como fonte principal de economia na valorização do plástico, o aplicativo *PlasticBank* atua como ferramenta para a conscientização dos princípios sustentáveis, além de promover a mobilização social através da reciclagem e reutilização da garrafa pet, fornecendo aliança política entre comerciantes e contribuintes, movimentando um grande setor econômico em busca de equidade social além de estabelecer a construção de indivíduos ecologicamente corretos.

O termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX (BARBOSA, 2008). Segundo Brundtland (1987), desenvolvimento sustentável é desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo geral promover o desenvolvimento sustentável a partir da relação teoria e prática no ambiente escolar e comunitário. Os objetivos específicos foram: a) debater noções teóricas sobre sustentabilidade e meio ambiente; b) promover atividades lúdicas voltadas a temática do desenvolvimento sustentável e c) atribuir valor econômico ao plástico através do aplicativo *plasticbank*.

METODOLOGIA

Para a realização do projeto foram elencadas algumas etapas de execução, que nos possibilitaram a construção de ação social de caráter qualitativo, a saber: introdução dos conceitos básicos de sustentabilidade e meio ambiente a partir de palestras junto ao corpo discente. Nesta ocasião, foram realizadas atividades em que os alunos demonstraram suas visões acerca do conceito de meio ambiente (desenhos) e gestão de resíduo (elaboração de lixeiros seletivos, a partir do estudo das respectivas cores e seus significados); oficinas de reutilização de papelão, pets e reciclagem de papel; evento e momento de confraternização e divulgação junto à comunidade próxima da escola; a culminância deste projeto deu-se durante realização da “I Mostra de Artes Recicladas”; e por fim, houve também a doação das garrafas plásticas coletadas, aos catadores independentes de resíduos recicláveis do lixão municipal de Açailândia, haja vista, a inexistência de cooperativa ou associação na cidade.

A utilização do aplicativo *plasticbank* entrou como mecanismo inovador na coleta de materiais plásticos na comunidade para utilizá-los como matéria prima das oficinas e encaminhá-los aos catadores. A idéia difundida originada pelo aplicativo, viabilizou a troca de garrafas pets, por tickets com função monetária que foram utilizados na compra de produtos, atribuindo assim, valor econômico ao plástico e, conseqüentemente, promovendo o desenvolvimento sustentável. Foram estabelecidos dois pontos de coleta, sendo um deles a Escola Municipal Mario Cabral de Melo onde se concentraram as atividades de educação ambiental e um segundo ponto localizado em um comércio local. Estes dois pontos de coleta se responsabilizaram pela recepção do material e pela distribuição do ticket a cada dez garrafas plásticas.

O evento denominado “I Mostra de Artes Recicladas” consistiu na exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do terceiro e quarto ano (06 a 14 anos) do ensino fundamental da escola municipal Mario Cabral de Melo à comunidade açailandense. A mostra deu-se através de obras teatrais com temáticas ambientais utilizando fantoches confeccionados nas oficinas e exposição dos quadros feitos à base de papelão e papel reciclado. Nesta ocasião, ocorreram as trocas dos tickets do *plasticbank* por diversos produtos, tais como: alimentos não perecíveis, produtos de limpeza; roupas e sapatos patrocinados por comerciantes locais. O evento ocorreu no dia 25 do mês de maio do ano vigente, e reuniu um grande contingente de alunos, pais e professores da escola municipal Mario Cabral de Melo, assim como a turma florestas 1 do IFMA, e comunitários. Havendo também a cobertura da imprensa local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Açailândia-MA, a carência de programas de educação ambiental, tem gerado uma sociedade insensível da importância do seu papel na conservação do meio ambiente. Dessa forma, o trabalho foi desenvolvido nos bairros Barra Azul e Vila Flávio Dino, perímetro onde localiza-se a escola municipal Mario Cabral de Melo.

Ressalta-se que o perfil socioeconômico dessas comunidades é formado por população de baixa renda, uma vez que estão localizadas na periferia urbana, próximas ao lixão municipal. Essa população vivencia diariamente os problemas causados pela má destinação dos resíduos sólidos, falta de acesso a informações construtivas e aos seus direitos básicos de moradia, segurança, transporte e saúde pública, fatores que estão diretamente ligados às más condições socioambientais.

Ao debater noções teóricas sobre sustentabilidade e meio ambiente com os alunos, foi possível observar que os mesmos possuem conhecimentos prévios acerca do conceito de meio ambiente e sobre as práticas insustentáveis. Nesse sentido, as palestras serviram para ampliar esses conhecimentos e ratificar a importância de uma cultura pautada na educação ambiental.

Foi realizada a prática da educação ambiental como exercício para o desenvolvimento sustentável, ou seja, execução de atividades geradoras de renda, feita através da implementação do aplicativo *plasticbank*. Nesta etapa, foi realizada a apresentação da ideia central do *plasticbank* ao corpo estudantil da escola municipal Mario Cabral de Melo e às comunidades Vila Flávio Dino e Barra Azul, dando início a coleta das garrafas plásticas.

Através da realização da I Mostra de Artes Recicladas, foi possível perceber a necessidade de atividades lúdicas, onde sejam incentivados os debates coletivos, baseados na importância do exercício da cidadania e na busca pelo desenvolvimento sustentável. Portanto, proporcionar este evento contribuiu para a valorização das atividades socioambientais realizadas na comunidade.

Nessa ocasião, foi possível movimentar a comunidade em geral pelo propósito de retirar resíduos plásticos do ambiente comunitário e transformá-los em uma inovadora fonte de renda para o consumo de produtos básicos, que no evento foram fornecidos por patrocinadores do setor comercial local. Ressalta-se também que a feira foi um momento de socialização entre alunos, pais, professores, comunitários, representantes do poder público municipal (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) e alunos do IFMA.

Contudo, deu-se a cessão do material plástico adquirido pelo programa *plasticbank* aos catadores independentes de resíduos recicláveis do lixão municipal de Açailândia, onde se evidenciou na entrega, a facilitação do trabalho dos catadores e menor exposição dos mesmos, aos riscos no ambiente insalubre. Tendo em vista que a cidade não possui sistema de coleta seletiva, aterro sanitário, unidade de tratamento e triagem dos resíduos. Observou-se, assim a necessidade da criação de cooperativas e associações, para efetuar as atividades de separação e encaminhamento dos resíduos de forma a integrar os setores de recolhimento e disposição final no município, garantindo assim, melhores condições de trabalho.

CONCLUSÕES

Este trabalho teve como finalidade desenvolver técnicas de ensino e pratica da educação ambiental de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentável e fortalecer a integração do IFMA com a comunidade externa, além de assimilar a tecnologia como fonte de sustentabilidade socioeconômica, com o uso do aplicativo *plasticbank*. Tendo em vista que o projeto contribui para a formação de futuros cidadãos ecologicamente conscientes e sensíveis de seus atos, durante a finalização do projeto surgiu a possibilidade, juntamente com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Açailândia, em dar continuidade ao projeto, rodando-o de forma sequencial nas escolas municipais, levando ações práticas de Educação Ambiental aos estudantes de ensino fundamental. Ressalta-se que tal parceria será importante tanto para firmar ações proativas afim de incentivar desenvolvimento sustentável, quanto para criar alternativas e possibilidades de estágios supervisionados para os estudantes do curso técnico em Meio Ambiente do IFMA.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento Sustentável. Revista Visões 4ª Edição, Nº4, Volume 1 - Jan/Jun 2008.
- BRUNDTLAND, G. H. (Inglaterra) (Ed.). **Nosso Futuro Comum**. Oxford: Oxford University Press, 1987. 383 p.
- DIAS, L. S; MARQUES, M. D.; DIAS, L. S. Utilização do Acervo Educacional de Ciências Naturais da Unoeste para a Educação Ambiental. 2016.